

# RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

**PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: JULHO A DEZEMBRO' 10**

Atendendo à exigência constante do art. 19 da Resolução C.G.P.C. Nº 13/04, quanto a aderência da Gestão dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios às normas em vigor e à Política de Investimentos, bem como, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária, desta Entidade ( PSS - Seguridade Social), elaboramos este Relatório, com base nas informações já recebidas por este Conselho e na análise da documentação disponibilizada, pela Entidade, conforme segue:

## 1) ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS ÀS NORMAS EM VIGOR E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

### 1.1) ENQUADRAMENTO DOS PLANOS:

SEGMENTOS	DEZEMBRO / 10						LIMITE DE ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	PLANO "B"		PLANO "C"		TOTAL		LEGISLAÇÃO	POLÍTICA INVEST.
	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)	R\$ MIL	(*)		
<b>DEBÊNTURES ( I )</b>								
- Debêntures Hauscenter S/A	12.375	0,9%	-	-	12.375	0,6%	"B": ATÉ 20%	ATÉ 20%
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS (II)</b>								
<b>RENDA FIXA</b>								
- Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	1.305.929	92,6%	607.946	73,7%	1.913.875	85,6%	"B": ATÉ 100%	ATÉ 100%
							"C": ATÉ 100%	ATÉ 90%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>								
- Fundos de Apl. Em Quotas de FIF	15.749	1,1%	205.518	24,9%	221.267	9,9%	"B": ATÉ 70%	ATÉ 20%
							"C": ATÉ 70%	ATÉ 50%
<b>TOTAL (II)</b>	1.321.678	93,7%	813.464	98,6%	2.135.142	95,5%		
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS ( III )</b>								
<b>CARTEIRA DE ALUGUÉIS E RENDA:</b>								
- Av. Roque Petroni Junior, 999 - 5º, 6º e 7º andar - S.P.	20.163	1,4%	-	-	20.163	0,9%		
- Rua Dr. Cardoso de Mello, 1.855 - conj. 121 - S.P.	1.254	0,1%	-	-	1.254	0,1%		
<b>SUB TOTAL</b>	21.417	1,5%	-	-	21.417	1,0%	"B" ATÉ 8%	ATÉ 8%
<b>DIREITO EM ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS:</b>								
- Valor a Receber - Ref.: Venda do imóvel situado na Av. Roque Petroni Junior, 1.089 - S.P. (Morumbi Shopping - participação = 10,115%)	45.653	3,3%	-	-	45.653	2,0%		
- Valor a Receber - Ref.: Venda do S/C Fundo de Invest. Imobiliário = 100% das cotas	6.908	0,5%	-	-	6.908	0,3%		
<b>SUB TOTAL</b>	52.561	3,8%	-	-	52.561	2,3%	"B" ATÉ 8%	ATÉ 8%
<b>TOTAL ( III )</b>	73.978	5,3%	-	-	73.978	3,3%		
<b>EMPRÉST. E FINANCIAMENTOS (IV)</b>	1.887	0,1%	11.768	1,4%	13.655	0,6%	"B" ATÉ 15%	ATÉ 5%
							"C" ATÉ 15%	ATÉ 5%
<b>TOTAL ( I + II + III + IV )</b>	1.409.918	100,0%	825.232	100,0%	2.235.150	100,0%	-	-

(\*) Percentual de Alocação do Patrimônio Líquido dos Planos ou do Total.

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Quanto ao segmento Imobiliário atestamos que as prestações vincendas no semestre referentes à alienação das cotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário e da participação de 10,115% no Morumbi Shopping foram pagas pontualmente. Além disso, nesse segmento constatamos que o 7º andar do edifício Morumbi Office Tower ainda encontra-se desocupado, mas esforços continuam sendo feitos para encontrar um novo locatário.

Atestamos que nesse plano todos investimentos estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos.

### Plano "C"

Atestamos que nesse plano todos os investimentos estão em consonância com a Resolução CMN nº 3.792 e a Política de Investimentos.

## 1.2) RENTABILIDADE:

### 1.2.1) PLANO "B":

SEGMENTO	JUL A DEZ' 10 (%)
Renda Variável	14,56
Debêntures	12,54
Renda Fixa	8,85
Imóveis	4,97
Empréstimos a Participantes	3,61
Total	8,70

### 1.2.2) PLANO "C":

GESTOR	JUL A DEZ' 10 (%)	
	RENDA FIXA	RENDA VARIÁVEL
Santander	9,93	-
Sul América	10,36	-
BNP Paribas	9,48	16,47
Itaú	11,42	14,57
HSBC	11,21	-
Bradesco	-	13,45
Western	-	13,60
BTG Pactual	-	14,80
Total	10,48	14,56

Meta Atuarial (IPC-DI/FGV + 6% aa)	5,53
------------------------------------	------

Benchmark	20% Selic+20% IMA-C+60% IMA-B (5+)	Ibovespa
	11,33	13,74

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Verificamos que nos segmentos Imóveis e Empréstimos a Participantes as rentabilidades alcançadas não superaram a meta atuarial, mas que isso foi devido a fatores circunstanciais de mercado e não há qualquer irregularidade nos investimentos.

### Plano "C"

De uma maneira geral, ou seja, na média, a performance dos gestores comparativamente ao benchmark não foi boa no segmento de Renda Fixa. Por outro lado, no segmento de Renda Variável aconteceu o contrário, isto é, a performance dos gestores comparativamente ao benchmark foi muito boa.

Adicionalmente, atestamos que a Entidade vem fazendo esforços para melhorar a rentabilidade do plano, uma vez que, os gestores recebem uma taxa de performance caso superem os benchmarks.



2

### 1.3) CONTROLE DE RISCO ( DIVERGÊNCIA NÃO PLANEJADA – DNP):

#### 1.3.1) PLANO "B":

SEGMENTO	(*) DNP - JUL A DEZ' 10 (%)
Renda Fixa	3,32
Renda Variável	9,03
Debêntures	7,01
Imóveis	-0,56
Empréstimos a Participantes	-1,92
Total	3,17

(\*) Divergência Não Planejada é a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial ( IPC-DI/FGV + 6% aa ).

### 1.4) CONTROLE DE RISCO DE MERCADO:

#### 1.4.1) VAR E STRESS:

MÊS / ANO	PLANO "B"				PLANO "C"			
	Value At Risk		Stress		Value At Risk		Stress	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
JUL' 10	11.317	0,84	88.732	6,58	22.433	2,90	91.414	11,83
AGO' 10	22.903	1,68	80.099	5,87	21.477	2,76	83.252	10,70
SET' 10	17.308	1,26	82.218	6,00	17.601	2,21	88.422	11,10
OUT' 10	17.169	1,24	85.702	6,21	23.851	2,95	92.774	11,47
NOV' 10	13.462	0,97	99.816	7,20	15.865	1,96	97.076	12,00
DEZ' 10	15.438	1,10	102.439	7,27	12.338	1,50	74.979	9,09

**Value At Risk** = Corresponde a perda máxima esperada para o plano, expressa em valor e percentual do total dos ativos, no horizonte de um (1) mês e com 95% de nível de confiança.

**Stress** = É o valor de perda que o plano pode vir a ter, expressa em valor e percentual do total dos ativos, se o cenário de stress do mercado vier a ocorrer.

## 1.5) CUSTOS DA GESTÃO:

### 1.5.1) PLANO GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA) – INTERNA:

DESCRIÇÃO	2010					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>2.776</b>	<b>100,0</b>	<b>2.171</b>	<b>100,0</b>	<b>4.947</b>	<b>100,0</b>
<b>1. Administração Previdencial</b>	<b>1850</b>	<b>66,7</b>	<b>1682</b>	<b>77,6</b>	<b>3.532</b>	<b>71,4</b>
Pessoal e encargos	899	32,4	830	38,2	1.729	35,0
Serviços de terceiros	660	23,8	610	28,1	1.270	25,7
Despesas gerais	121	4,4	112	5,2	233	4,7
Depreciações e amortizações	11	0,4	10	0,5	21	0,4
Contingências	29	1,0	26	1,2	55	1,1
Outras Despesas	130	4,7	94	4,3	224	4,5
<b>2. Administração dos Investimentos</b>	<b>926</b>	<b>33,3</b>	<b>489</b>	<b>22,4</b>	<b>1.415</b>	<b>28,6</b>
Pessoal e encargos	444	16,0	249	11,5	693	14,0
Serviços de terceiros	373	13,4	209	9,6	582	11,8
Despesas gerais	42	1,5	22	1,0	64	1,3
Depreciações e amortizações	4	0,1	1	0,0	5	0,1
Contingências	13	0,5	8	0,4	21	0,4
Outras Despesas	50	1,8	0	0,0	50	1,0
<b>INDICADOR DE GESTÃO</b>						
A = Recursos Garantidores	1.409.918		825.232		2.235.150	
B = Despesas Acumuladas	2.756		2.191		4.947	
C = Em % (B / A)	0,20		0,27		0,22	

### 1.5.2) GESTÃO EXTERNA:

DESCRIÇÃO	2010					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS "B" + "C"	
	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%	R\$ = MIL	%
- Custódia	444	49,9	270	14,0	714	43,4
- Taxa Administrativa	303	34,1	781	40,4	1.084	22,3
- Despesas Gerais	55	6,2	130	6,7	185	11,5
- Taxa Fiscalização CVM	52	5,8	183	9,4	235	9,5
- Corretagem	16	1,8	328	17,0	344	7,0
- Taxa de Performance	10	1,1	217	11,2	227	5,0
- Auditorias	10	1,1	26	1,3	36	1,3
<b>TOTAL</b>	<b>890</b>	<b>100,0</b>	<b>1.935</b>	<b>100,0</b>	<b>2.825</b>	<b>100,0</b>

4

## **MANIFESTAÇÃO**

### **Plano "B"**

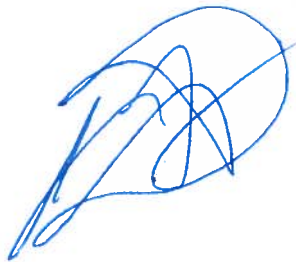
Verificamos em 31/12/2010, que o Patrimônio Líquido de R\$ 1.409,1 milhões foi superior ao valor das obrigações (Provisões Matemáticas + Fundos = R\$ 1.116,7 milhões) elevando o superávit acumulado para R\$ 292,4 milhões. De acordo com a legislação, parte desse superávit (R\$ 278,6 milhões) que equivale a 25% do valor das provisões matemáticas foi registrado como reserva de contingência e a outra parte (R\$ 13,8 milhões), como reserva especial para revisão do plano a ser utilizada no futuro, caso essa situação (Superávit) se mantenha por três anos consecutivos.

### **Plano "C"**

Em 31/12/2010, o Patrimônio Líquido é suficiente para cobertura das obrigações (Provisões Matemáticas + Fundos). De acordo com os registros contábeis pudemos certificar que o saldo de R\$ 93,1 milhões existente em Fundos é composto principalmente por:

- Fundo Especial Normal (R\$ 23,4 milhões),
- Fundo Especial – Redução Contribuições Patrocinadoras (R\$ 52,5 milhões)
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Jabil (R\$ 0,6 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora LP-Displays (R\$ 14,6 milhões),
- Fundo de Retirada da Patrocinadora Atos Origin (R\$ 2,0 milhão).

No tocante ao Fundo Especial Normal, houve uma redução de R\$ 11,2 milhões (Jun'10 = R\$ 34,6 milhões), decorrente principalmente da reversão de R\$ 21,1 milhões, para reforço na formação de provisão matemática relativa à benefícios definidos. O motivo desse reforço foi a adoção, neste ano, do "regime de capitalização" (2.009 = regime de repartição) para o benefício de pensão por morte dos ativos, pensão por morte dos atuais e futuros aposentados e para a continuação dos benefícios de aposentadoria após os 85 anos de idade (vide itens 3 e 4 do Parecer Atuarial emitido pela Mercer).



6

## MANIFESTAÇÃO

De acordo com o Capítulo XVII, artigo 23, do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, é de nossa responsabilidade o acompanhamento e controle da execução orçamentária, bem como, do limite de gastos estabelecido pelo Conselho Deliberativo. Verificamos através do demonstrativo do item - 1.5.1 (Indicador de gestão) que as despesas administrativas (previdenciais/financeiras), no ano, representam 0,22% dos recursos garantidores dos planos, situando-se abaixo do orçamento (0,28%) e bem abaixo do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo (0,40%).

## 2) ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

### 2.1) D.R.A.A. (Demonstrativo do Resultado de Avaliação Atuarial) e NOTAS TÉCNICAS ATUARIAIS

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS	D R A A	
	2.009	2.010
Taxa Real Anual de Juros	6,0%	6,0%
Taxa Real Anual de Desconto	6,0%	6,0%
Crescimento Real de Salário	2,5%	2,5%
Crescimento Real de Benefício	0,0%	0,0%
Fator de Capacidade Real:		
° Salários	98,0%	98,0%
° Benefícios	98,0%	98,0%
Tábua de Mortabilidade Geral	AT-1983	AT-1983
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	CSO - 1958	CSO - 1958
Tábua de Entrada em Invalidez (Modificada)	RRB - 44	RRB - 44
Tábua de Rotatividade	(A)	(A)
Metodologia	PUC	PUC

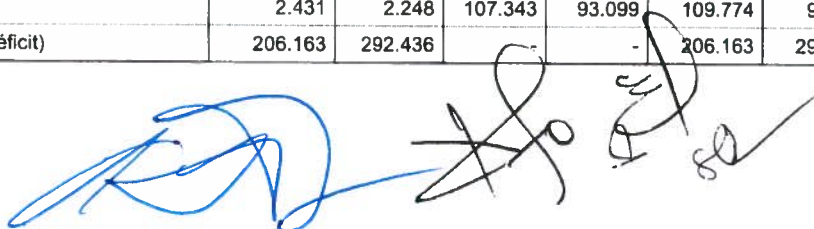
(A) Modificada com base na experiência das patrocinadoras da PSS.

## MANIFESTAÇÃO

Constatamos que as premissas e hipóteses atuariais, adotadas no semestre, estão de acordo com o estabelecido no DRAA '2.010.

### 2.2) EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO E DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS / FUNDOS:

DESCRIÇÃO	R\$=MIL					
	PLANO "B"		PLANO "C"		PLANOS ( B+C )	
	30/06/10	31/12/10	30/06/10	31/12/10	30/06/10	31/12/10
Patrimônio Líquido	1.339.070	1.409.111	749.428	825.142	2.088.498	2.234.253
Provisões:						
° Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.044.859	1.039.620	183.978	228.321	1.228.837	1.267.941
° Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	85.617	74.807	458.107	503.722	543.724	578.529
° Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.130.476</b>	<b>1.114.427</b>	<b>642.085</b>	<b>732.043</b>	<b>1.772.561</b>	<b>1.846.470</b>
Fundos	2.431	2.248	107.343	93.099	109.774	95.347
Resultado Acumulado - Superávit / (Déficit)	206.163	292.436			206.163	292.436



## 2.3) RESULTADO DO(S) PLANO(S):

R\$=MIL

DESCRIÇÃO	JULHO A DEZEMBRO			
	2.009	2.010		
	REALIZADO	ORÇADO	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>PLANO "B"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	3.010,3	636,6	383,1	-253,5
Pagamento de Benefícios	-42.692,6	-43.263,0	-44.572,4	-1.309,4
Resultado Financeiro	76.733,5	68.990,5	115.152,3	46.161,8
<b>Sub Total</b>	<b>37.051,2</b>	<b>26.364,1</b>	<b>70.963,0</b>	<b>44.598,9</b>
Despesas Administrativas	-677,4	-1.212,2	-922,1	290,1
Formação / Utilização Fundos	3.052,1	-136,5	183,1	319,6
Formação Provisões Matemáticas	-38.016,7	-14.453,7	16.049,1	30.502,8
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>1.409,2</b>	<b>10.561,7</b>	<b>86.273,1</b>	<b>75.711,4</b>
<b>PLANO "C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	6.595,1	4.792,5	5.804,9	1.012,4
Pagamento de Benefícios	-9.825,2	-8.486,3	-13.749,5	-5.263,2
Resultado Financeiro	83.308,8	45.286,2	84.597,7	39.311,5
<b>Sub Total</b>	<b>80.078,7</b>	<b>41.592,4</b>	<b>76.653,1</b>	<b>35.060,7</b>
Despesas Administrativas	-972,1	-1.216,8	-939,8	277,0
Formação / Utilização Fundos	-13.664,0	-5.971,3	14.244,3	20.215,6
Formação Provisões Matemáticas	-65.442,6	-34.404,3	-89.957,6	-55.553,3
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>PLANOS "B + C"</b>				
Contribuições (Patrocinadoras + Participantes)	9.605,4	5.429,1	6.188,0	758,9
Pagamento de Benefícios	-52.517,8	-51.749,3	-58.321,9	-6.572,6
Resultado Financeiro	160.042,3	114.276,7	199.750,0	85.473,3
<b>Sub Total</b>	<b>117.129,9</b>	<b>67.956,5</b>	<b>147.616,1</b>	<b>79.659,6</b>
Despesas Administrativas	-1.649,5	-2.429,0	-1.861,9	567,1
Formação / Utilização Fundos	-10.611,9	-6.107,8	14.427,4	20.535,2
Formação Provisões Matemáticas	-103.459,3	-48.858,0	-73.908,5	-25.050,5
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT)</b>	<b>1.409,2</b>	<b>10.561,7</b>	<b>86.273,1</b>	<b>75.711,4</b>

## MANIFESTAÇÃO

### Plano "B"

Conforme verificamos, a variação de R\$ 75,7 milhões existente entre o superávit realizado e o orçado, deve-se principalmente a variação apurada no resultado financeiro (R\$ 46,1 milhões) e em formação de provisões matemáticas (R\$ 30,5 milhões).

Os principais motivos para essas variações foram:

- Resultado Financeiro: rentabilidade do segmento de renda fixa (8,85%), superior a orçada (5,37%).

- Formação de Provisões Matemáticas:

- IPC aplicado na valorização das provisões matemáticas abaixo do orçado no período (real = 1,55% / orçado = 2,2%).
- Reversão de R\$ 24,5 milhões, na provisão de benefícios concedidos (assistidos), devido a alteração da hipótese de composição familiar (de: estimada, para: real), não orçada (vide itens 3 e 4 do Parecer Atuarial emitido pela Mercer).

7

## Plano "C"

Dada a característica deste plano (Contribuição Variável), constatamos que mensalmente é revertido o resultado para formação / utilização do fundo previdenciário, o que justifica resultado zero tanto orçado quanto realizado. Apesar disso, verificamos que as variações nas linhas de resultado decorrem principalmente de:

- Contribuições Patrocinadoras/Participantes R\$ 1,0 milhões: Contribuições participantes e autopatrocinados acima do orçado (R\$ 0,7 milhões) e recebimento de portabilidade de outra entidade fechada (R\$ 0,3 milhões), não orçado.

- Pagamento de Benefícios (-) R\$ 5,3 milhões: Pagamentos de resgates (devolução de quotas) acima dos valores orçados (orçado = R\$ 3,0 milhões / real = R\$ 6,1 milhões) e aposentadorias concedidas acima do orçado (orçado = R\$ 4,9 milhões / real = R\$ 6,5 milhões).

- Resultado Financeiro R\$ 39,3 milhões: Rentabilidade dos fundos exclusivos de renda fixa e renda variável bem acima do orçado (RF: orçado = 5,37% / realizado = 10,48% - RV: orçado = 7,97% / realizado = 14,56%).

- Formação / Utilização Fundos R\$ 20,2 milhões: Atualização do saldo do fundo especial acima do orçado (orçado = 6,3% / real = 9,3%), devido a rentabilidade positiva dos fundos de renda fixa e renda variável e, por outro lado, do impacto da reversão de R\$ 21,1 milhões, não orçado, comentado no item 2.2.

- Formação Provisões Matemáticas (-) R\$ 55,6 milhões: Reforço de R\$ 21,1 milhões feito na provisão matemática de benefício definido, mencionada no item 2.2, e, da Atualização dos saldos das contas de provisões matemáticas, devido a rentabilidade positiva dos fundos exclusivos de renda fixa e renda variável, mencionada acima.

## **3) DOS CONTROLES INTERNOS:**

### **3.1) RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS E ADERÊNCIA À RESOLUÇÃO CGPC Nº 13/04**

Verificamos que os controles internos adotados pela PSS, se encontram em consonância com os critérios estabelecidos na Resolução CGPC nº 13/04.

## **4) RECOMENDAÇÕES:**

Nada digno de nota.



Handwritten signatures in blue and black ink, likely representing the auditor and the client representative.



São Paulo, 28 de abril de 2011.

**MEMBROS DO CONSELHO FISCAL**



---

**SEBASTIÃO LOPES DA ROCHA**  
(Representante Participantes Assistidos)



---

**PAULO CESAR DE SOUSA ABREU**



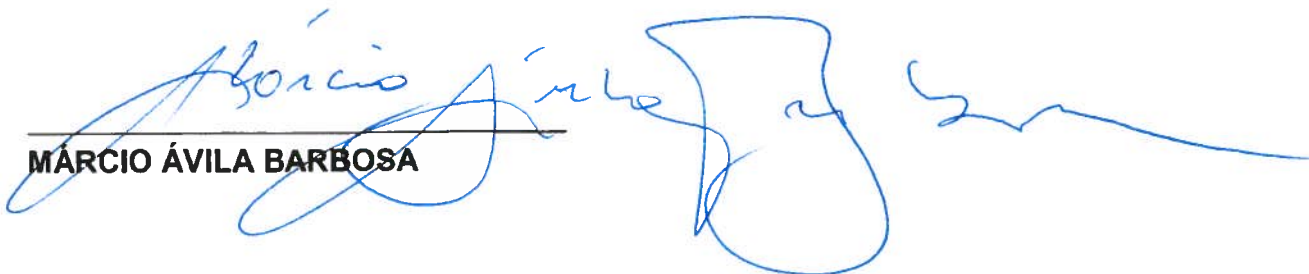
---

**DORIVAL FERREIRA XAVIER**



---

**EDSON MINTO DIAS**



---

**MÁRCIO ÁVILA BARBOSA**

